‘’*Palavras secundárias*.’’

Jovens dos 18 distritos, das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e dos círculos da Europa e fora da Europa do ensino secundário, provaram na Assembleia da República que de secundário pouco ou nada têm. Foi notável a forma como estes jovens deputados desenvolveram o seu raciocínio. O primeiro dia desta jornada do Parlamento dos Jovens fica marcado pelas quatro Comissões que se realizaram e das quais saiu um projecto de recomendação cujas medidas seriam, posteriormente, debatidas na Sessão Plenária, agendada para o dia seguinte. Os jovens deputados, para além de testarem as suas capacidades argumentativas, tiveram também a oportunidade de experimentar um pouco das vivências políticas. Uns ficaram instalados no INATEL de Oeiras, outros na Pousada da Juventude. A noite fica também ela marcada pelo convívio e espírito de solidariedade entre todos os círculos. Das cartas à conversa o sono surgiu depressa, mas houve quem ainda tivesse tempo para preparar o debate em plenário. Pela manhã, o sono já dava sinais de se querer manifestar, mas não seria nada que demovesse ninguém das suas responsabilidades. Os deputados dirigiram-se novamente para a Assembleia da República onde se prepararam para o debate mais importante do projecto Parlamento dos Jovens. Foi marcante a presença da Presidente da Assembleia da República Drª Assunção Esteves na abertura da sessão, cujo discurso ilustrou a vontade de querer mais e melhor para os nossos jovens, mas acima de tudo, a determinação que todos devem ter e assumir para alcançar os seus objectivos. Dada por aberta a sessão, foi tempo de alguns dos jovens deputados colocarem questões aos deputados que representam diferentes partidos políticos na Assembleia, nomeadamente a deputada Isilda Aguincha (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Michael Seufert (CDS), Pedro Felipe Soares (BE), Manuel Tiago (PCP) e Heloísa Apolónia (PEV). Respondidas todas as questões, iniciou-se o debate da Recomendação à Assembleia da República, onde se pôde constatar que não é certamente de políticos de que Portugal carece… Em suma, foi uma grande prestação de todos os deputados dos diferentes círculos que deram uma lição de Democracia e Cidadania, cimentada no debate construtivo, com ideias inovadoras que visam acima de tudo dar o contributo jovem e as ideias jovens aos que lideram o país num tempo difícil, delicado, mas que não baixaram os braços e continuam a lutar por um país que se deseja mais forte e mais unido. No final, entre a despedida de uns, o saudosismo de outros, ficou a promessa de muitos de voltar no próximo ano. Até lá, vamos continuar a trabalhar, a debater e a responder civicamente às solicitações, para que possamos representar orgulhosamente a nossa escola e, todos juntos, o nosso país.

1ª Comissão

Sessão Plenária